



A avaliação e a coordenação pedagógica: o que as pesquisas revelam?

Assessment and pedagogical coordination: what do researches reveal?

Adriana Carla ALVES¹

Francisca Aline CAMILO²

Izadora Monteiro de MELO³

Ana Carla do NASCIMENTO⁴

Joana Paula Gomes da SILVA⁵

Alyne Barbosa VASCONCELOS⁶

Patrícia Irene dos SANTOS⁷

Resumo: Este artigo teve como objetivo explorar a compreensão da avaliação da aprendizagem em produções acadêmicas que versam sobre tal temática. Utilizamos como aporte teórico os estudos de: Luckesi (2000), Chueri (2008), Cruz (2010) e Silva (2010). Trata-se de um levantamento bibliográfico sobre avaliação e um estudo exploratório do tipo estado da arte, a fim de analisar o quê e como se pesquisa sobre a temática da avaliação da aprendizagem e a relação do coordenador pedagógico com a mesma em sua atuação profissional, através de pesquisas produzidas: na revista Estudos em Avaliação Educacional – EAE e em Monografias produzidas e vinculadas ao Curso de Pós-graduação em Coordenação Pedagógica. Os resultados revelaram que a avaliação é investigada a partir de várias dimensões. O mapeamento aqui realizado sinalizou que as pesquisas revelam algumas questões: que há poucos trabalhos que tomam a avaliação em articulação com a atuação do coordenador pedagógico; a fragilidade dos resumos que não citam o percurso metodológico de alguns trabalhos.

Palavras-chave: Avaliação. Ensino. Aprendizagem. Coordenação Pedagógica.

Abstract: This article aims to analyse how the assessment of learning is understood in academic productions that deal with this theme. We used as a theoretical basis studies of: Luckesi (2000), Chueri (2008), Cross (2010) and Silva (2010). This study encompasses literature review on assessment and an exploratory study in order to analyze what and how to carry out research on the assessment of learning and how the pedagogical coordinators deals with the subject matter in their professional practice through carried out researches published in the journal Estudos em Avaliação Educacional - EAE and as Monograph papers as final production for the Graduate Course in Pedagogical Coordination. The results revealed that assessment of learning is investigated from various perspectives. The mapping conducted here indicates that the research reveals some important issues: there are few works that take the assessment procedures are articulated with the work of the pedagogical coordinator; the abstracts of those works do not cite the methodological approach used in some of the works.

Keywords: Assessment. Teaching. Learning. Pedagogical Coordination.

¹Pedagoga pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú | UVA | E-mail: carlla.alves@hotmail.com

²Pedagoga pela Universidade Federal de Pernambuco | UFPE | E-mail: alinecamiloo@hotmail.com

³Pedagoga pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú | UVA | E-mail: izadora_monteiro@hotmail.com

⁴Pedagoga pela Universidade Federal de Pernambuco | UFPE | E-mail: aninha.carla.n@hotmail.com

⁵Pedagoga pela Universidade Federal de Pernambuco | UFPE | E-mail: joanapaula81@live.com

⁶Pedagoga pela Faculdade Frassinetti do Recife | FAFIRE | E-mail: alinebarbosavasconcelos@gmail.com

⁷Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco | UFPE | Professora da disciplina Avaliação Institucional e da Aprendizagem no Curso de Pós-graduação em Coordenação Pedagógica | E-mail: patriciareflexao@gmail.com

Introdução

Este artigo resulta dos estudos desenvolvidos na disciplina ‘Avaliação Institucional e da Aprendizagem’, vivenciada no Curso de Pós-Graduação em Coordenação Pedagógica, e tem por objetivo analisar as concepções de avaliação através de um levantamento do tipo estado da arte.

Por considerar que o processo de avaliação é algo inerente à atuação do coordenador pedagógico, e que necessita percorrer um árduo caminho que vai sendo trilhado desde o planejamento pedagógico e curricular até as ações compartilhadas com os docentes, buscamos analisar, na literatura, as concepções de avaliação, os desafios e as perspectivas vivenciadas pelo coordenador pedagógico durante o acompanhamento da aprendizagem dos alunos.

Diante dessa perspectiva, defendemos que a avaliação precisa ser realizada de forma coletiva, com todos os envolvidos no processo, de modo que ela se baseie nas expectativas de aprendizagens significativas, valorizando o envolvimento do aluno como um todo, considerando-o também como sujeito desse processo em interação com o professor e o coordenador.

Sendo assim, defendemos que o coordenador necessita ter um olhar sobre as propostas de avaliação e de aprendizagem, desde seu planejamento até a concretização nos processos de tomada de decisão, assumindo, assim, o papel de quem orienta e apoia o professor e o aluno neste processo.

Adotamos como aporte teórico para refletir a avaliação da aprendizagem os estudos de: Luckesi (2000); Chueiri (2008) e Silva (2010), e sobre a coordenação pedagógica, autores como: Franco (2008); Pimenta (1999) e Almeida e Placco (2009).

Propomos realizar um levantamento bibliográfico sobre avaliação e um estudo exploratório do tipo estado da arte, a fim de analisar o quê e como se pesquisa sobre a temática da avaliação da aprendizagem e a relação do coordenador pedagógico com a mesma em sua atuação profissional, através de pesquisas produzidas: a) na revista Estudos em Avaliação Educacional – EAE⁸ (publicações veiculadas no período de 2013 a 2016); b) em Monografias produzidas no período de 2011 a 2014, e vinculadas ao Curso de Pós-graduação em Coordenação Pedagógica⁹.

Consideramos ser um estudo relevante, pois os achados nos proporcionarão maior apropriação de tais discussões, promovendo, assim, uma ampliação do debate acerca do papel e da atuação do coordenador pedagógico frente aos processos de avaliação.

⁸Revista da Fundação Carlos Chagas, um periódico quadrimestral criado em 1990, como desenvolvimento da revista Educação e Seleção (1980-1989). Publica trabalhos direta ou indiretamente relacionados com a questão da avaliação educacional. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/.php/eae/index>.

⁹Curso oferecido na Faculdade Frassinetti do Recife, sob a coordenação da professora Maria Auxiliadora Diniz Albuquerque. Monografias orientadas pela professora Patrícia Irene Santos.

Algumas considerações sobre avaliação da aprendizagem e o coordenador pedagógico

De acordo com as concepções existentes em avaliação, mencionamos aquelas desenvolvidas por Chueiri (2008), ao procurar estabelecer uma relação entre as concepções pedagógicas e os significados assumidos pela avaliação no contexto escolar.

A autora aponta que a concepção de avaliação atrelada à pedagogia tradicional faz uso de exames para avaliar; a pedagogia tecnicista revela uma avaliação que faz uso de medição do comportamento e da capacidade dos alunos.

Por sua vez, há a concepção de avaliação com a finalidade de classificação dos alunos em aptos e inaptos, utilizando-se de diplomas e certificados, que não garantem que a aprendizagem foi atingida. E, por fim, a concepção que busca pensar a avaliação numa perspectiva de qualificar a aprendizagem do indivíduo, no sentido de observar as perspectivas sociais, afetivas e intelectuais do aluno. Nessa última perspectiva, a avaliação dá ênfase aos processos de aprendizagem, e não ao produto final, à nota.

Porém, a concepção de avaliação que queremos enfatizar é a avaliação formativa reguladora, defendida por Silva (2010), que afirma ser um mecanismo

[...] integrativo e regulador da prática docente e das aprendizagens, ocupando um lugar mediador na ação educativa, sendo fonte de informações descritivas e interpretativas dos percursos e dos conteúdos de aprendizagens dos aprendentes e das situações didáticas e da relação entre ambos [...] sistemático e intencional de acompanhamento da relação entre o planejamento, o ensino e a aprendizagem, para compreender as necessidades dos aprendentes com a preocupação de dar ao professor as informações para criar e recriar situações didáticas provocadoras de aprendizagens (p. 58-60).

De acordo com essa definição, acreditamos que essa concepção de avaliação proporciona, aos envolvidos, um acompanhamento dos percursos de aprendizagem. Ainda segundo o autor, para defendermos uma avaliação formativa reguladora é necessário considerar alguns pressupostos: pedagogia diferenciada; pesquisa como princípio do trabalho pedagógico; centralidade nas aprendizagens significativas; escola como locus de aprendizagens, de multiplicidade cultural, de tensões e aberta a mudanças; currículo flexível e contextualizado; Projeto Político Pedagógico como elemento articulador da prática pedagógica. Cada um desses pressupostos, tendo como foco o compromisso social, tem o objetivo de promover um ensino de qualidade para todos (SILVA, 2010).

Por entendermos ser a avaliação formativo-reguladora um processo que promove a igualdade de direitos, no qual todos podem aprender, corroboramos com Albuquerque *apud* Cruz (2010, p. 111), ao afirmar que “avaliar é, assim, um constante diagnosticar para ressignificar, reconstruindo novas possibilidades”.

O ato de avaliar, devido a estar a serviço da obtenção do melhor resultado possível, antes de mais nada, implica a disposição de acolher. Isso significa a possibilidade de tomar uma

situação da forma como se apresenta, seja ela satisfatória ou insatisfatória, agradável, ou desagradável, bonita ou feia. Ela é assim, nada mais. Acolhê-la como está é o ponto de partida para se fazer qualquer coisa que possa ser feita com ela (LUCKESI, 2000, p. 1).

Partindo desse pressuposto, compreendemos que o desafio é avaliar no sentido de ressignificar o atual sistema classificatório e excludente, dando lugar a uma perspectiva que considera os múltiplos processos de ensino e aprendizagem, bem como seus vários formatos avaliativos.

Nesse sentido, precisamos avaliar o aluno sob uma perspectiva mais holística e integral, buscando defender que a organização dos conteúdos de aprendizagem e as atividades de ensino priorizem a aprendizagem significativa, pois, assim, esse enfoque globalizador¹⁰ amplia a noção de conteúdos de aprendizagem, diversifica os procedimentos metodológicos e consolida a avaliação como processo contínuo e reflexivo (ZABALA, 1998; 2002).

Pensando sobre os processos de ensino e aprendizagem, nos reportamos à atuação do coordenador pedagógico frente ao acompanhamento das aprendizagens dos alunos e das práticas avaliativas desenvolvidas e vivenciadas nas escolas.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDBEN Nº 9.394/96, para atuar na coordenação, é preciso ter formação inicial em nível superior em Pedagogia ou Pós-graduação. Assim, como pré-requisito fundamental para o exercício da função, segundo o Art. 67, parágrafo único da referida lei, é necessária a experiência docente para atuação como Coordenador Pedagógico (BRASIL, 1996).

Entendemos que o “saber pedagógico é o saber que o professor constrói no cotidiano de seu trabalho e que fundamenta sua ação docente”, ou seja, é o saber que possibilita ao professor interagir com seus alunos, na sala de aula, no contexto da escola onde atua (PIMENTA, 1999, p. 43).

Na aquisição e efetivação desses saberes é que se faz necessária a intervenção do coordenador pedagógico, em favor do professor, para contribuir com sua atuação na sala de aula, em especial, no acompanhamento do processo de avaliação da aprendizagem.

Diante dessa perspectiva, direcionamos nossas reflexões acerca da atuação do coordenador pedagógico, e defendemos que o mesmo necessita de investimentos a título de formação continuada, uma vez que a formação inicial não dá conta das demandas vindas da prática.

A esse respeito, corroboramos Franco (2008, p. 120), quando “considera que um dos grandes problemas que pode dificultar aos coordenadores pedagógicos perceberem-se capazes da construção de um trabalho de qualidade e/ou eficiente na escola seja a falta de sua formação inicial¹¹ para o exercício de sua profissão”.

¹⁰A atuação pedagógica com um enfoque globalizador parte do pressuposto de que os conteúdos de aprendizagem são “sempre meios para conhecer ou responder a questões que uma realidade experiência dos alunos proporciona: realidade que é sempre global e complexa” (ZABALA, 2002, p. 28). Este enfoque contribui para ampliar a própria noção de conteúdos de aprendizagem que inclui não só conteúdos factuais e conceituais, mas também procedimentais e atitudinais.

¹¹ O autor sinaliza a importância de se repensar essa questão, revisitando o currículo nos cursos de Pedagogia.

A literatura revela que muitas são as atribuições¹² dos coordenadores pedagógicos definidas por legislações públicas, e que estas envolvem desde a liderança do Projeto Político Pedagógico até funções administrativas de assessoramento da gestão, mas, sobretudo, as atividades relativas ao funcionamento pedagógico da escola e de apoio aos professores, como: avaliação de resultado dos alunos, diagnóstico da situação de ensino e aprendizagem, organização de ações pedagógicas cotidianas, planejamento das avaliações, organização de conselhos de classe, organização das avaliações externas, reuniões pedagógicas, atendimento de pais, etc.

Dentre tantos desafios a serem enfrentados pelo coordenador pedagógico, chamamos atenção para os processos avaliativos vivenciados nas escolas, e compreendemos que o papel do coordenador na escola seria o de adotar “uma função articuladora, formadora e transformadora”. Dessa maneira, esse profissional precisaria articular suas ações curriculares com os professores e realizar uma formação continuada, para transformar a educação, resultando em qualidade de ensino para os alunos (ALMEIDA; PLACCO, 2009, p. 6).

O que as pesquisas revelam?

Para o levantamento e estudo dessa produção percorremos os seguintes passos: a) buscamos nos títulos dos trabalhos e nas palavras-chave os termos avaliação da aprendizagem e coordenação pedagógica; b) realizamos leitura dos mesmos e, após análise, nos debruçamos sobre os seguintes aspectos: identificação dos contextos investigados; objetos pesquisados; preferências teóricas (autores) e indicação do percurso metodológico das pesquisas. Nossa amostra foi composta por 07 artigos e 06 monografias.

Ao acessarmos a produção disponibilizada na revista **Estudos em Avaliação Educacional – EAE**, no período de 2013 a 2016, foram localizados dez artigos. Entretanto, apesar de apresentarem o termo avaliação da aprendizagem, seja no título ou nas palavras-chave, apenas 07 se referiam, de fato, a avaliação da aprendizagem. Em relação às Monografias, nos debruçamos sobre 06 produções analisadas, referentes ao período de 2011 a 2014.

Ressaltamos que no período sinalizado não localizamos, nas edições da EAE, estudos que articulam a relação entre a atuação do coordenador pedagógico e a avaliação da aprendizagem, diferentemente das monografias que adotaram esse caminho.

Quanto aos objetos mais pesquisados na revista EAE, salientamos que percorrem as várias dimensões e modalidades da avaliação da aprendizagem, ou seja, adotam os seguintes contextos de investigação: avaliação como um ato amoroso; avaliação nos

¹²Maiores informações sobre as atribuições do coordenador pedagógico, ver relatório intitulado “O Coordenador Pedagógico e a Formação de Professores: Intenções, Tensões e Contradições”, resultante de pesquisa desenvolvida pela Fundação Carlos Chagas – FCC e encomendada pela Fundação Victor Civita em 2011.

ambientes virtuais de formação; práticas avaliativas na modalidade EAD (Educação à Distância); correção como processo avaliativo e reconstrução de práticas; concepções de avaliação defendidas pelos professores; avaliação no ensino superior;

Quanto às **monografias**, temos os seguintes objetos pesquisados: as concepções de erro; concepções de avaliação; intervenções do coordenador no acompanhamento das avaliações; as práticas avaliativas e instrumentos avaliativos.

Há uma unanimidade com relação aos **sujeitos e ou participantes das pesquisas**, portanto, os professores e alunos são os focos dessas investigações. Verificamos que as escolas da rede pública e privada e as várias modalidades de educação (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio, Educação de Jovens e Adultos e Ensino Superior) se constituem no campo empírico.

Em relação às **preferências teóricas**, ou seja, dentre os autores mais citados, temos: Afonso (2004; 2005; 2010); Roldão (2007; 2009; 2010); Mainardes (2006; 2007; 2011); Vasconcellos (1998; 2003; 2006); Fernandes (2005; 2006; 2009); Hoffmann (1994; 1995; 2001); Luckesi (2005; 2006); Alarcão (2009; 2013) e Álvares Méndez (2002). Salientamos que os mesmos foram localizados nos artigos da revista EAE através das referências de cada produção, e não em seus resumos; já nas monografias essa informação estava explícita nos resumos.

Em se tratando do **percurso metodológico**, salientamos que a maioria dos trabalhos da revista **EAE** não sinalizava em seus resumos o caminho percorrido. Porém, os instrumentos de coleta utilizados foram citados: entrevistas, questionários, análise documental e observação. Por sua vez, as **monografias** trouxeram de forma explícita em seus resumos o tipo de abordagem (pesquisa de campo de abordagem qualitativa); os procedimentos de coleta mais utilizados foram: o questionário e a entrevista, e a Análise de Conteúdo orientou as análises dos dados.

Considerações finais

Apesar de este estudo ser de natureza exploratória, buscou-se indicar algumas pistas do quê e como vem se pesquisando sobre avaliação, apontando algumas constatações.

O mapeamento aqui realizado sinalizou que as pesquisas revelam algumas questões: que há poucos trabalhos que tomam a avaliação em articulação com a atuação do coordenador pedagógico; a fragilidade dos resumos que não citam o percurso metodológico de alguns trabalhos; a compreensão equivocada acerca dos parâmetros que envolvem a avaliação da aprendizagem e suas possíveis perspectivas de análise e investigação.

Entendendo a complexidade que envolve a temática da avaliação e as interfaces vivenciadas pelos coordenadores pedagógicos frente aos desafios de planejar, organizar e acompanhar os processos avaliativos internos e externos vivenciados na escola, buscou-se sinalizar alguns pontos que poderão ser adotados como mote para pesquisas futuras, como, por exemplo: sobre o acompanhamento da avaliação da aprendizagem de

alunos com necessidades especiais; que tomem a avaliação de conteúdos específicos das disciplinas como foco de investigação; como se dá a avaliação dos processos de leitura e escrita; do letramento matemático; do uso que se dá aos resultados provenientes das avaliações externas; dentre outros.

Por fim, compreendemos que acompanhar a evolução da aprendizagem dos alunos é fundamental para que os coordenadores possam atuar numa perspectiva colaborativa de avaliação e, assim, tenham oportunidade de direcionar, não só o grupo docente, mas todos os envolvidos no sentido de sinalizar práticas interventivas e potencializadoras dos processos de aprendizagem dos alunos.

Referências

ALBUQUERQUE, T. de S. Educação, estado e sociedade: problematizando a avaliação como estratégia de gestão educacional. In: CRUZ, F. M. L. (Org.) **Teorias e práticas em avaliação**. Recife: Editora Universitária UFPE, 2010. p. 85-131.

ALMEIDA, L. R.; PLACCO, V. M. N. de S. **O coordenador pedagógico e o espaço da mudança**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2009.

_____; SOUZA, V. L. T. Legislado versus executado: análise das atribuições formativas do coordenador. **Revista EAE – Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 27, n. 64, p. 70-94, jan./abr. 2016.

AZEVEDO, K. A. M. **Instrumentos avaliativos: impasses e desafios no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem**. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Gestão da Educação no Espaço escolar e não escolar) – Faculdade Frassinetti do Recife, Recife, 2014.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **MEC**, 1996.

CAVALCANTE, F. P. S. **O coordenador pedagógico e as possíveis intervenções na avaliação da aprendizagem nas séries iniciais**. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Coordenação Pedagógica) - Faculdade Frassinetti do Recife, Recife, 2013.

CHUERI, M. S. F. **Concepções sobre a avaliação escolar**. Disponível em: <<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1418/1418.pdf>>. 2008.>

ELIAS, C. R. et al. Processos avaliativos em ambientes virtuais de formação: uma perspectiva interacional-dialógica. **Revista EAE - Estudos em Avaliação Educacional**, v. 26, n. 61, p. 48-81, jan./abr. 2015.

FERREIRA, L. G. Avaliação da aprendizagem na perspectiva dos coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Educação do Cabo de Santo Agostinho. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Coordenação Pedagógica) - Faculdade Frassinetti do Recife, Recife, 2012.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Coordenação pedagógica: uma práxis em busca da sua identidade. **Revista Múltiplas Leituras**, v.1, n.1 p. 117-131, jan. 2008.

LARA, V. A. de L; BRANDALISE, M. A. T. Avaliação da aprendizagem na escola organizada em ciclos: concepções dos professores. **Revista EAE - Estudos em Avaliação Educacional**, v. 27, n. 64, jan./abr. 2016.

LUCKESI, C. C. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?** Disponível em: <<http://institucional.educacao.ba.gov.br>. 2000>

MAINARDES, J; GOMES, A. C. Escola em ciclos e avaliação da aprendizagem: uma análise das contribuições de teses e dissertações (2000 a 2006). In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 31., 2008, Caxambu, MG. **Anais...**, Caxambu/MG, 2008.

MOREIRA, S. A; RANGEL, M. A correção como processo avaliativo: diferentes percepções em diálogo. **Revista EAE - Estudos em Avaliação Educacional**, v. 26, n. 61: maio/ago. 2015.

NETO, A. L. G. C; AQUINO, J. de L. F. p. 22. **A avaliação da aprendizagem como um ato amoroso: o que o professor pratica?** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982009000200010. 2009.>

PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

ROLDÃO, M. do C; FERRO, N. O que é avaliar? reconstrução de práticas e concepções de avaliação. **Revista EAE - Estudos em Avaliação Educacional**, v. 26, n. 63, p. 570-594, set./dez. 2015.

SILVA, M. R. M. **Avaliação da aprendizagem: uma análise das concepções e práticas avaliativas docentes**. 2011. 1 CD-ROM. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Alfabetização) - Faculdade Frassinetti do Recife, Recife, 2011.

SILVA, P. B. **A prática avaliativa dos educadores da educação infantil na rede particular de ensino da cidade de Recife**. 2014. 1 CD-ROM. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Gestão da Educação: espaço escolar e não escolar) - Faculdade Frassinetti do Recife - FAFIRE, Recife, 2014.

SILVEIRA, E. G. B. A. **A ideia sobre a concepção de erro e avaliação da aprendizagem na visão dos professores das séries iniciais do ensino fundamental**. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Alfabetização) - Faculdade Frassinetti do Recife, Recife, 2013.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

_____. **Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Recebido em: 10.08.2016

Aprovado em: 26.09.2016

Para referenciar este texto:

ALVES, Adriana Carla *et al.* A avaliação e a coordenação pedagógica: o que as pesquisas revelam? **Lumen**, Recife, v. 25, n. 1, p. 27-34, jan./jul. 2016.